



# Porto em destaque no "New York Times"

A edição de hoje do "New York Times" integra um artigo escrito por Andrew Ferren sobre a cidade do Porto que, na página web do jornal ([www.nytimes.com](http://www.nytimes.com)), é acompanhado por várias fotografias de Michael Barrientos. O jornalista descreve uma cidade histórica e contemporânea através de um roteiro turístico/cultural, onde se inclui a arte do século XII da Sé Catedral até "à cena mais boémia para a cultura chill out" do Maus Hábitos. Depois de conhecer a cidade, Andrew Ferren diz não ter ficado surpreendido com o facto de a Unesco ter declarado o centro do Porto como Património Mundial, em 1996.

## Conhecer a cidade a pé

"Partindo do princípio que tem um par de bons sapatos para caminhadas, para as subidas e descidas do centro histórico, a maioria dos grandes monumentos do Porto pode ser visitada a pé", diz o jornalista. O roteiro começa na Sé e no Palácio do Bispo e dá um salto até aos tabuleiros superior e inferior da ponte D. Luís, de onde se pode "ter a perspectiva visual de um pássaro sobre a cidade medieval e o que resta das suas fortificações do século XIV". Ferren também passou pelo "maravilhoso edifício neo-gótico da Livro-

ria Lello", admirou a arte nova do Café Magestic e subiu os 225 degraus da Torre dos Clérigos para outra "vista de cortar a respiração sobre a cidade e o rio".

## Alheira e vinho verde

Outro ponto de destaque para o jornalista é a estação de comboios de São Bento: "Um monumento à relação de amor entre os portugueses e a pintura sobre azulejos (há 20 mil deles lá)". Segue-se a Igreja de São Francisco e o "bairro romântico da Ribeira", onde se detém na Casa do Infante e numa apurada descrição da gastronomia local a partir do "Presuntisco". O pão de alho, as azeitonas marinadas em

azeite e presunto, o caldo verde, a alheira (que merece uma fotografia de Barrientos) e o vinho verde são o destaque.

É claro que as caves de vinho de Vila Nova de Gaia não faltaram a este turista, assim como uma visão histórica e actual região vinhateira do Alto Douro, também ela classificada como Património Mundial, que celebrou, no ano passado, o seu 250º aniversário como área demarcada.

## Serralves e Casa da Música

A Foz Velha é descrita como "bairro chique" virado para o Atlântico com uma zona comercial ecléctica: desde lojas de óculos de sol, a lojas de roupa em voga. "Outra razão para partir à descoberta da cidade nova é o Museu de Arte Contemporânea de Serralves desenhado pelo vencedor do Prémio Pritzker, o arquitecto português Siza Vieira", diz Ferren. O jornalista diz ter encontrado em Serralves "algum do melhor design português". A Casa da Música e Rem Koolhaas são referência obrigatória, mas mais inesperada é a escolha nocturna do Maus Hábitos, onde ouviu a "música excelente dos anos 80-90 do DJ Spin: Durante o dia é um restaurante vegetariano popular e à noite há uma espécie de ambiente actualizado dos anos 60".

"Não admira que a Unesco tenha declarado a cidade como Património Mundial em 1996"